

APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER A INCLUSÃO SOCIAL

Flaviane Saraiva Bastos ¹

Gustavo Freitas Lopes ²

Ravine Dutra de Souza ³

Luiane Pacheco da Silva ⁴

Carina Damé Santos ⁵

Adriana Pires Neves ⁶

Resumo:

Após a domesticação do cavalo, há mais de cinco mil anos, o homem viu que poderia usá-lo como meio de transporte, para serviços no campo como puxar arado, obter leite e crinas para fabricar utensílios. Para isso, foi necessário desenvolver técnicas de aproximação para chegar nos cavalos e assim tendo os primeiros relacionamentos sociais e até mesmo uma afetividade entre homem-cavalo, sendo assim o homem responsável pela alimentação, tratando suas feridas e protegendo-os contra os predadores (RINK, 2008). Por meio da relação com o cavalo, pode-se aprender a controlar emoções iniciais, como o medo, enfrentando o desafio de montá-lo e, sentada numa posição superior, direcioná-lo (Marcelino et. al, 2006). É necessário desmistificar que o cavalo é utilizado somente por pessoas de alto poder aquisitivo, e que este animal pode ser utilizado para diversos fins de extrema importância para a sociedade, como forma de lazer ou tratamentos que exigem melhorar atividade psíquica e motora. Com o presente trabalho pretendemos atingir pessoas de diferentes classes sociais que por ventura não tenham contato com os cavalos, aproximando-os e proporcionando momentos de lazer e conhecimento sobre esta espécie. O público alvo deste projeto foram as crianças pertencentes ao Lar de Meninos e Lar de Meninas de Dom Pedrito-RS, que foi dividido em duas turmas. Além disso, o projeto conta com o apoio de seis alunos do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão Equus/ProRep, que por se tratar de trabalho com menores de idade e de entidades beneficentes, exigem de nossa parte maior responsabilidade. Ainda se contou com o apoio das monitoras do lar que convivem diariamente com as crianças. No ano de 2018 foram formadas duas turmas de alunos do projeto, crianças que nunca haviam tido a oportunidade de cavalgar ou simplesmente ter um contato físico com o cavalo, tendo executado pela primeira vez durante as aulas práticas. Por intermédio deste projeto conseguimos desmistificar que os equinos somente são utilizados pela alta sociedade, e que é possível através dele proporcionar momentos de prazer com este animal tão dócil e amável, e ainda contribuir com a construção de novos conhecimentos e a interação Universidade - comunidade através da inclusão social.

Palavras-chave: Equoterapia; Equinocultura; Equitação.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER A INCLUSÃO SOCIAL

¹ Aluno de graduação. flaviane.zoot@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. flaviane.sb.etterg@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. ravinedsouzar@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. luianepachecos@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. gustavo2808@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. adriananeves@unipampa.edu.br. Orientador

APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER A INCLUSÃO SOCIAL

1 INTRODUÇÃO

Há registro que os primeiros equinos surgiram logo após a extinção dos dinossauros, e em um primeiro momento o homem o usava como alimento, porém, com a evolução humana e equina, o homem percebeu que poderia utilizar este animal para outros fins a não ser alimentação. Foi então que começou a convivência destes indivíduos.

Após a domesticação do cavalo, há mais de cinco mil anos, o homem viu que poderia usá-lo como meio de transporte, para serviços no campo como puxar arado, obter leite e crinas para fabricar utensílios.

Para isso, foi necessário desenvolver técnicas de aproximação para chegar nos cavalos e assim tendo os primeiros relacionamentos sociais e até mesmo uma afetividade entre homem-cavalo, sendo assim o homem responsável pela alimentação, tratando suas feridas e protegendo-os contra os predadores (RINK, 2008).

Além de utilizar os cavalos para as necessidades básicas do campo, o homem viu que poderia usá-lo para montar, a fim de controlar a manada, essa prática foi repassada para os demais até a atualidade, hoje conhecida como equitação.

Apesar de serem os equinos animais de grande porte, muitos apresentam temperamento dócil, propício para utilização (Kupske et. al, 2015). Cavalgar um animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade: sentimentos esses importantes para a aquisição da autoconfiança, realização e autoestima (Marcelino et. al, 2006).

A presença do cavalo na sociedade humana, está interligada com a grande integração que existe entre o homem e o animal, principalmente na prática da equitação, e isso nos mostra atividade recíproca entre eles. (CALMO, 2015)

Por meio da relação com o cavalo, pode-se aprender a controlar emoções iniciais, como o medo, enfrentando o desafio de montá-lo e, sentada numa posição superior, direcioná-lo (Marcelino et. al, 2006).

É necessário desmistificar que o cavalo é utilizado somente por pessoas de alto poder aquisitivo, e que este animal pode ser utilizado para diversos fins de extrema importância para a sociedade, como forma de lazer ou tratamentos que exigem melhorar atividade psíquica e motora.

Com o presente trabalho pretendemos atingir pessoas de diferentes classes sociais que por ventura não tenham contato com os cavalos, aproximando-os e proporcionando momentos de lazer e conhecimento sobre esta espécie.

2 METODOLOGIA

Inicialmente foram previstas atividades teóricas para abordar com as crianças temas, como origem dos equinos, comportamento e comunicação, cuidados com os animais, raças, pelagens, esportes que utilizam cavalos, tipos de encilhas, aproximação, condução e consequentemente, equitação. Após cada um dos seis módulos teóricos foram realizadas atividades práticas, com o uso de um cavalo, macho, castrado, pertencente a Universidade Federal do Pampa - Campus Dom Pedrito. Ali também eram realizadas as atividades teóricas e práticas onde ainda havia momentos de interatividade com o uso de jogos relacionados aos temas vistos na parte teórica para maior fixação do conteúdo abordado e para ter um ambiente dinâmico com as crianças.

O público alvo deste projeto foram as crianças pertencentes ao Lar de Meninos e Lar de Meninas de Dom Pedrito-RS, que foi dividido em duas turmas. Além disso, o projeto conta com o apoio de seis alunos do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão Equus/ProRep, que por se tratar de trabalho com menores de idade e de entidades beneficentes, exigem de nossa parte maior responsabilidade. Ainda se contou com o apoio das monitoras do lar que convivem diariamente com as crianças.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No ano de 2018 foram formadas duas turmas de alunos do projeto, crianças que nunca haviam tido a oportunidade de cavalgar ou simplesmente ter um contato físico com o cavalo, tendo executado pela primeira vez durante as aulas práticas. Algumas das crianças demonstraram receio em um primeiro momento, porém, com calma foi possível realizar uma aproximação muito agradável onde o animal também sentiu-se seguro, havendo uma conexão muito grande homem-cavalo. Ainda as monitoras do Lar relataram mudanças no comportamento das crianças entre si e que essas se interessaram tanto pelo projeto que ansiavam o momento de chegar o próximo encontro. Também demonstraram muito apreço pelo estudo das raças e pelagens, onde fizeram vários questionamentos.

Nas próximas atividades será aplicado um questionário para saber o quão produtivo está sendo esses encontros e o que eles conseguiram aprender até o momento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio deste projeto conseguimos desmistificar que os equinos somente são utilizados pela alta sociedade, e que é possível através dele proporcionar momentos de prazer com este animal tão dócil e amável, e ainda contribuir com a construção de novos conhecimentos e a interação Universidade - comunidade através da inclusão social.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. M. R.; CUNHA, A. B.; GARBELLINI, D. **Prática em equoterapia: uma abordagem fisioterápica**. São Paulo: Atheneu, 2009.

CALMO, J.A. **“Gente que ama cavalos: A compreensão das práticas equestre como objeto de estudo antropológico a partir da vivência na escola de equitação Cristal”** Porto Alegre, 2015.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). **Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalo no Brasil**. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da ESALQ, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil–Brasília/DF: CNA; MAPA, 2006.

KUPSKE, V.; SILVA, C. N.; PERANZONI, V. C.; ALVES, P. F. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Equoterapia como um recurso pedagógico**. Cruz Alta, 2015.

MARCELINO, J. F. Q.; MELO, Z. M. M. **Equoterapia: suas repercussões nas relações familiares da criança com atraso de desenvolvimento por prematuridade**. Campinas, 2006.

RINK, B. **“Desvendando o enigma do centauro: como a união homem-cavalo acelerou a história e transformou o mundo”**. São Paulo: Equus Brasil, 2008.